

Análise da motivação em tornar microempreendedor individual no município de Paracatu-MG

Analysis of motivation to become an individual microentrepreneur in the municipality of Paracatu-MG

Julia Costa Coimbra Moreira¹

Adriano José de Paula²

William Júnio do Carmo³

62

Resumo: O Microempreendedor Individual (MEI) é uma modalidade de empresa simples, com a finalidade de regularizar a situação de profissionais autônomos e proporcionar acessos aos benefícios da Previdência Social, a um CNPJ e emissão de notas fiscais. Nessa perspectiva, o artigo tem como objetivo analisar a motivação em empreender no próprio negócio e identificar os desafios existentes como MEI no seu setor de atuação. Nesse sentido, será realizada uma pesquisa de campo com uma amostra de empresas abrangidas no município de Paracatu/MG, além disso, os dados coletados por meio de questionários serão exibidos em gráficos e os resultados serão responsáveis por identificar se a motivação em empreender advém da necessidade ou oportunidade.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual. Necessidade. Oportunidade. Motivação. Empreendedorismo.

Abstract: The Individual Microentrepreneur (MEI) is a type of simple company, with the purpose of regularizing the situation of self-employed professionals and providing access to Social Security benefits, a CNPJ and issuing invoices. From this perspective, the article aims to analyze the motivation to undertake in one's own business and identify the existing challenges as MEI in its sector of activity. In this sense, a field survey will be carried out with a sample of companies covered in the municipality of Paracatu/MG, in addition, the data collected through lectures will be displayed in graphs and the results will be responsible for

¹Discente – Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Paracatu. Discente em Bacharelado de Administração. IFTM PARACATU–MG. E-mail: julia.costa@estudante.iftm.edu.br

² Professor – Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Paracatu. Mestre em Sistemas de Produção em Agropecuária. UNIFENAS. E-mail: adrianopaula@iftm.edu.br,

³ Professor – Instituto Federal do Triângulo Mineiro – Campus Paracatu. Doutor em Produção Vegetal. UFVJM. E-mail: williamjunio@iftm.edu.br

Recebido em 09/06/2025

Aprovado em: 04/09/2025

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



identifying whether the motivation to undertake comes from need or opportunity within the market.

Keywords: Individual Microentrepreneur. Need. Opportunity. Motivation. Entrepreneurship.

1 INTRODUÇÃO

Segundo David McClelland (1950), o empreendedorismo está num indivíduo que tem controle de um processo produtivo, sem a finalidade somente para seu consumo pessoal, sendo o empreendedor um ser motivado, primeiramente por uma irresistível necessidade de realização, e por um forte impulso para construir, ou seja, obter a ascensão profissional. Na concepção de Robert D. Hisrich, seria o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e o esforço necessário, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais correspondentes e recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal. Nessa perspectiva, o empreendedor busca essa ascensão seja pela necessidade ou oportunidade dentro do mercado.

O Microempreendedor Individual (MEI) é uma modalidade de empresa simples, com a finalidade de regularizar a situação de profissionais autônomos e proporcionar acessos aos benefícios da Previdência Social, a um CNPJ e emissão de notas fiscais. Nessa perspectiva, o artigo tem como objetivo analisar a motivação em empreender no próprio negócio. Nesse sentido, será realizada uma pesquisa de campo na Sala Mineira do Empreendedor de Paracatu-MG, com uma amostra de empresas formalizadas como MEI, além disso, os dados coletados por meio de questionários serão exibidos em gráficos e os resultados serão responsáveis por identificar se a motivação em empreender advém da necessidade ou oportunidade.

O objetivo geral é identificar qual a motivação de uma amostra dos profissionais autônomos de Paracatu-MG em empreender. Nesse sentido, o objetivo específico é identificar qual a perspectiva de mercado que levam os profissionais autônomos a formalizar como MEI, se foi uma necessidade, devido à escassez de alternativas de melhorias de vida, ou uma oportunidade, em que há uma visão de melhoria de qualidade de vida no investimento em um negócio planejado.

O artigo possui como referencial teórico SEBRAE (2019), que busca por meio da sua fornecer orientações sobre direitos e deveres de empreendedor para os profissionais que ingressaram no mercado como MEI e para as empresas já estabelecidas. Além disso, são utilizados como embasamento teórico a pesquisa realizada pelo Global Entrepreneurship

Monitor (2022) que busca entender profundamente o papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico e social no mundo. Logo, a base de dados advém de uma pesquisa de campo realizada dentro da Sala Mineira do Empreendedor de Paracatu que concentra seu atendimento e suporte ao Microempreendedor Individual.

O resultado esperado é conseguir uma base de dados que torne a pesquisa relevante e condizente com a realidade do município de Paracatu-MG, de forma que consiga mostrar para os veteranos e recém empreendedores qual a perspectiva que outros profissionais autônomos possuem a respeito de abertura e estruturação de um negócio. Com isso, o artigo conseguirá captar os empreendedores que se encontram sem orientações sobre direitos e deveres que possuem como CNPJ MEI e, conseqüentemente, será um norteador de como organizar as ideias, planejar e executar a proposta de negócio, seja a motivação por necessidade ou oportunidade no mercado.

O empreendedorismo, como observado por David McClelland e Robert D. Hisrich, é um fenômeno complexo impulsionado por uma variedade de fatores. O foco deste artigo é analisar a motivação por trás do empreendedorismo entre os Microempreendedores Individuais (MEI) em Paracatu-MG. Considerando a definição de empreendedorismo como um processo de criar algo diferente e com valor, assumindo riscos e buscando recompensas, a pesquisa busca entender se os profissionais autônomos optam por se formalizar como MEI por necessidade ou oportunidade.

A perspectiva teórica fornecida por Maxwell Oliveira (2020) e a pesquisa do Global Entrepreneurship Monitor (2022) oferecem insights valiosos sobre o perfil do empreendedor e o papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico e social. Além disso, o estudo de Juliana Maioli Laval Bernardo, Thatiane Ilda de Oliveira Silveira, Luciana Novaes Vieira Ferreira (2018) sobre o contexto econômico do MEI no Brasil, na visão de oportunidade ou necessidade, contribui para contextualizar a pesquisa.

De acordo com os dados da pesquisa realizada por Dornelas (2011), o empreendedorismo vem crescendo de forma substancial em todo o mundo. Segundo o autor, isso pode ser reflexo de ações que apoiam os empreendedores, como os programas de incubação de empresas, universidades que estimulam o empreendedorismo, além dos programas e subsídios governamentais que incentivam e buscam promover a criação de novos negócios, situação onde pode-se enquadrar a criação do Microempreendedor Individual. “Portanto, a figura do MEI surge como meio facilitador para as pessoas que buscam iniciar seus próprios negócios como alternativa ao desemprego” (GONDIM; PIMENTA, ROSA, 2017, p.35)

O objetivo geral desta pesquisa é identificar a motivação dos profissionais autônomos de Paracatu-MG em empreender. Para alcançar esse objetivo, propõe-se uma pesquisa de campo na Sala Mineira do Empreendedor de Paracatu, focada em empresas formalizadas como MEI. A amostra selecionada permitirá analisar dados quantitativos e qualitativos por meio de questionários estruturados, a fim de determinar se a motivação para empreender é principalmente por necessidade, devido à escassez de alternativas, ou por oportunidade, buscando melhorias na qualidade de vida através de um negócio planejado.

A pesquisa visa contribuir para a compreensão da dinâmica empreendedora local, oferecendo uma visão abrangente das razões que levam os profissionais autônomos a formalizarem seus negócios como MEI. Os resultados esperados devem fornecer uma base de dados relevante e condizente com a realidade de Paracatu-MG, tornando-se um recurso valioso para orientar empreendedores veteranos e iniciantes.

Ao abordar a perspectiva de mercado que motiva a formalização como MEI, a pesquisa pretende não apenas identificar as motivações, mas também fornecer insights práticos para os empreendedores que buscam orientação sobre seus direitos e deveres. Ao compreender as razões por trás da escolha de se tornar um MEI, o artigo se propõe a ser um guia informativo e inspirador para organizar ideias, planejar e executar propostas de negócios, seja por necessidade ou oportunidade no mercado local.

Portanto, este estudo não apenas visa contribuir para a literatura acadêmica sobre empreendedorismo, mas também busca ter um impacto prático, fornecendo informações valiosas para os empreendedores de Paracatu-MG, ajudando-os a tomar decisões informadas e bem fundamentadas em suas jornadas empresariais.

2 METODOLOGIA

A abordagem utilizada na pesquisa foi qualitativa e quantitativa, pois foi aplicado um questionário para buscar uma compreensão mediante observações participativas, grupos focais e análise de documentos, além de dados percentuais e estatísticos gráficos e tabelas para ilustrar tendências e padrões. Denzin e Lincoln (2011), salientam que a pesquisa qualitativa consiste em práticas interpretativas que tornam o mundo perceptível. Enquanto a pesquisa quantitativa, de acordo com Aliaga e Gunderson (2002, apud BONFIM, 2015) refere a coleta de dados numéricos que serão analisados por meio da metodologia matemática.

Para atingir o objetivo principal, o presente trabalho abordou quanto aos seus objetivos o método descritivo. De acordo com Gil (2008), essa metodologia possui a finalidade de

descrever características de determinada população, experiência ou fenômeno, nesse sentido, a presente pesquisa possui o intuito de detalhar as motivações para empreender do Microempreendedor Individual, identificando se suas escolhas advêm da necessidade ou oportunidade.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi de campo, uma vez que foi realizada dentro da Sala Mineira do Empreendedor de Paracatu - MG e bibliográfica porque utiliza de base de informações e conhecimentos acadêmicos e material de pesquisa disponíveis na internet pelo SEBRAE MINAS e GEM. Conforme os autores Fontelles, Simões e Farias (2009), a pesquisa bibliográfica pode ser utilizada para compor a fundamentação teórica a partir da avaliação de livros, periódicos, documentos, textos, mapas, fotos, manuscritos e, até mesmo, de material disponibilizado na internet. Porém, a pesquisa de campo, de acordo com Yin (2001, apud GIL, 2002), busca investigar um fenômeno dentro do seu contexto de realidade, quando os limites não possuem definições claras, torna-se necessário utilizar várias fontes de evidência.

Para alcançar a melhor obtenção dos resultados e objetivo proposto, a prática utilizada foi a coleta de dados por meio de um instrumento, o questionário. “Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações [...]” (GIL, 2008, p. 121). Dessa forma, foram elaboradas e adaptadas perguntas que possibilitam identificar a motivação em empreender em seu município e os desafios enfrentados.

A população do estudo foi uma amostra de Microempreendedores Individuais registrados no município de Paracatu/MG, o que corresponde a aproximadamente 12 pessoas. Assim, foram direcionados questionários para essa amostra, sendo a aplicação de forma pessoal, para o alcance de resultados mais rápidos e realistas. Após essa etapa, os dados foram exportados para o Excel, realizada a elaboração dos gráficos, foram tabulados conforme os objetivos e, por fim, analisados e comparados. Portanto, a análise de dados foi descritiva e estatística.

Segundo Teixeira (2003, p. 196), “a análise estatística, outro passo da análise e interpretação dos dados, vem após a tabulação dos dados e é procedida em dois níveis: a descrição dos dados e a avaliação das generalizações obtidas a partir desses dados”. Por fim, foram realizadas reflexões e interpretações sobre os resultados obtidos para melhor compreensão da população sobre a pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

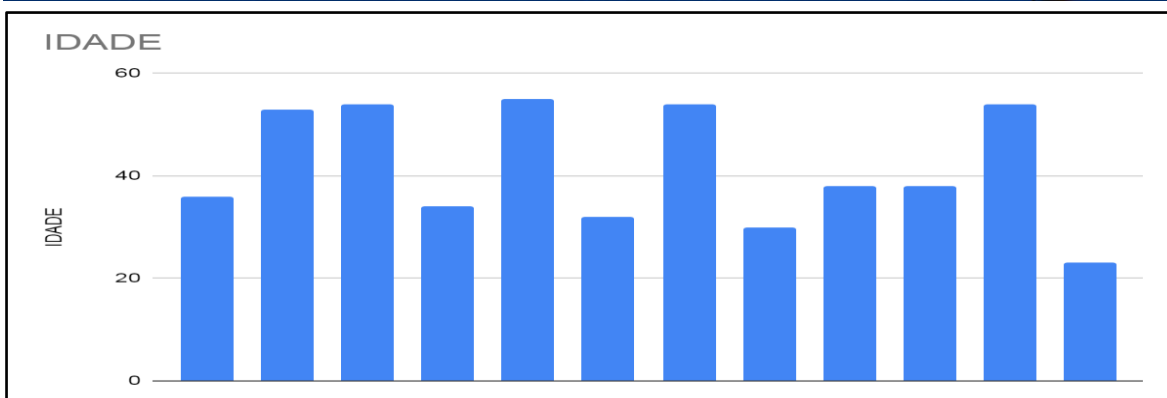
Os dados fornecidos representam informações sobre diferentes microempreendedores individuais (MEIs), incluindo idade, gênero, motivo para abrir o MEI, razão por trás da decisão, atividade principal, número de dependentes financeiros, conhecimento sobre direitos e deveres do MEI e desafios enfrentados. Nesse sentido, os resultados obtidos pelas respostas ao questionário foram:

- a) idade e gênero: a faixa etária varia entre vinte e três e cinquenta e cinco anos e há uma distribuição equilibrada entre gêneros, com quatro mulheres e sete homens;
- b) motivações para abrir o MEI: as razões para abrir o MEI são principalmente por necessidade (benefícios previdenciários, necessidade de emitir notas fiscais) e oportunidade (autonomia, empreendedorismo), sendo predominante na pesquisa realizada a motivação por oportunidade no mercado de trabalho.
- c) justificativas de formalizar como MEI: incluem criar uma empresa, entrar no mercado de trabalho, gestão própria do negócio, autonomia e legalização de atividades.
- d) atividade principal como MEI: diversidade de áreas, como cuidadora de idosos, consultoria, eventos, transporte, serviços automotivos, salão de beleza, alimentação, pintura, confeitaria, comunicação visual, design e fotografia.
- e) número de dependentes financeiros: a maioria possui entre um e três dependentes financeiros.
- f) conhecimento sobre direitos e deveres do MEI: varia de baixo a alto conhecimento, com alguns MEIs demonstrando familiaridade e outros precisando de mais informações sobre seus direitos e responsabilidades.
- g) desafios enfrentados: os desafios incluem problemas financeiros, gestão do negócio, controle financeiro, emissão de notas fiscais, responsabilidades de gestão, manutenção do padrão de qualidade e crescimento empresarial.

Nessa perspectiva, os dados coletados fornecem uma visão geral das motivações, desafios e variedade de atividades dos microempreendedores individuais, uma vez que cada profissional autônomo enfrenta obstáculos e tem objetivos específicos, seja para estabilidade financeira, autonomia profissional ou crescimento do negócio.

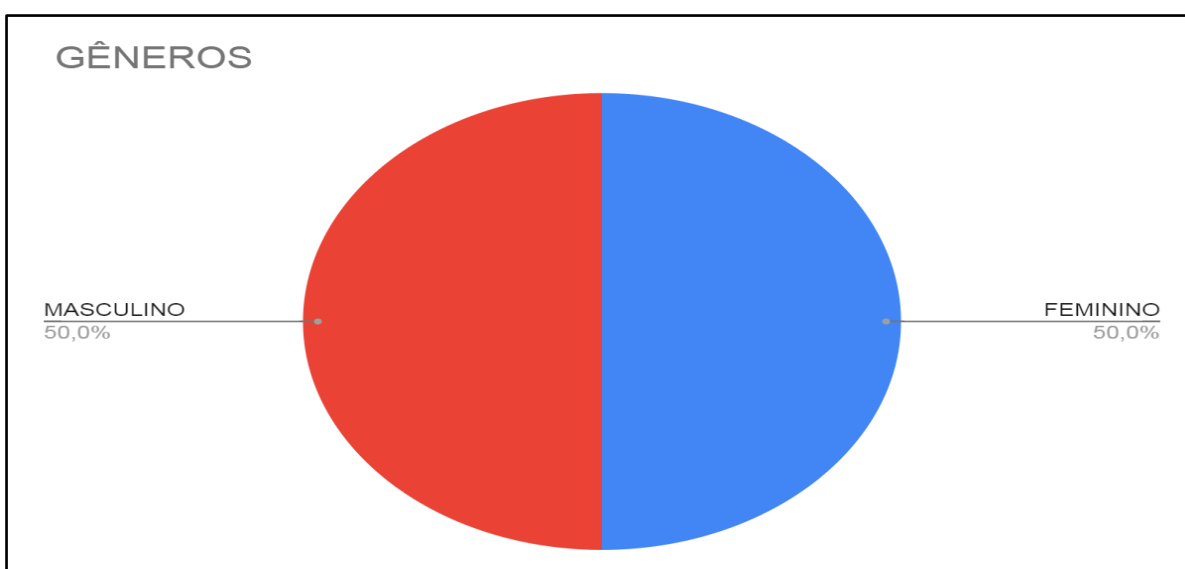
A seguir, os gráficos ilustram visualmente alguns aspectos dos dados coletados, de forma que proporcione uma visão mais lúdica dos resultados obtidos e a tabela mostra a coleta final de todos os dados coletados:

Gráfico 01 – Idade:



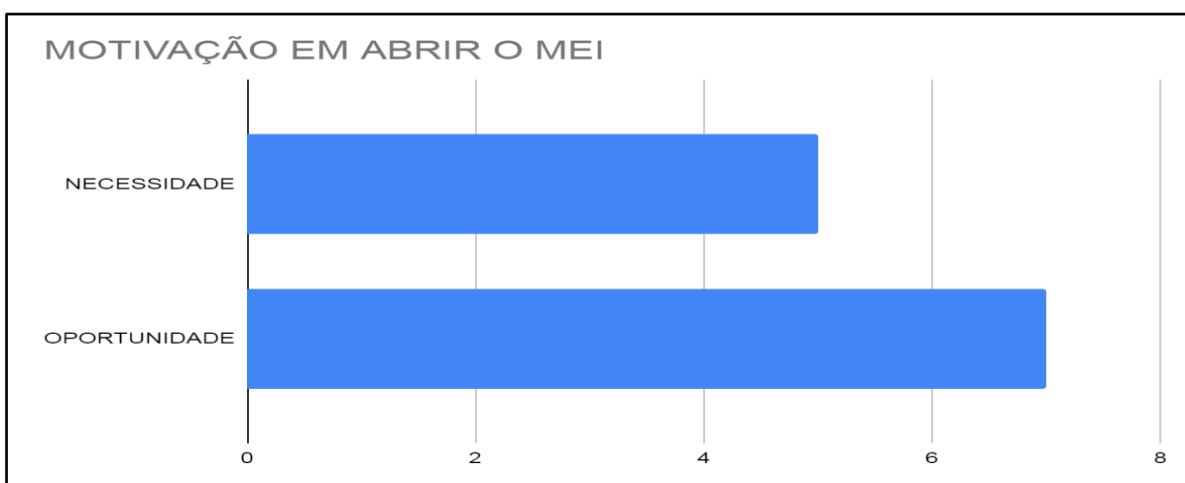
Fonte: questionário pesquisa de campo (2023).

Gráfico 02 – Gênero:



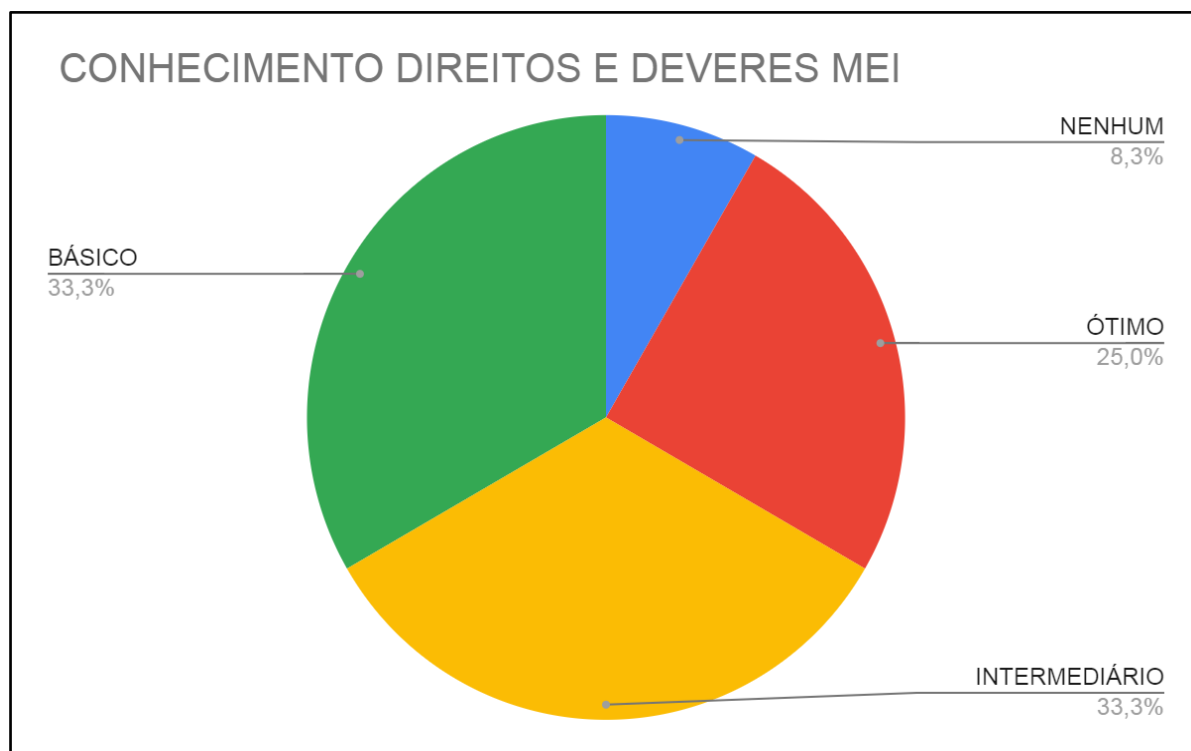
Fonte: questionário pesquisa de campo (2023).

Gráfico 03 – Motivação em abrir o MEI:



Fonte: questionário pesquisa de campo (2023).

Gráfico 04 – Conhecimento em Direitos e Deveres do MEI:



Fonte: questionário pesquisa de campo (2023).

Tabela 1 – Resultados da pesquisa de campo:

PESQUISA DE CAMPO - RESULTADOS							
IDADE	GÊNERO	PORQUE ABRIU O MEI	MOTIVO ABRIR MEI	ATUAÇÃO PRINCIPAL	DEPENDENTES FINANCEIROS	CONHECIMENTO DIREITOS E DEVERES MEI	DESAFIO SER MEI
36	FEMININO	NECESSIDADE	CRIAR UMA EMPRESA	CUIDADORA DE IDOSOS	1	NENHUM	PEGAR BOLETOS DO MEI
53	MASCULINO	NECESSIDADE	ENTRAR NO MERCADO DE TRABALHO	CONSULTORIA	3	ÓTIMO	NENHUM
54	MASCULINO	OPORTUNIDADE	GESTÃO PRÓPRIO NEGÓCIO	PROMOTOR DE EVENTOS	1	INTERMEDIÁRIO	NENHUM
34	MASCULINO	OPORTUNIDADE	CRIAR UMA EMPRESA	TRANSPORTE DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	2	BÁSICO	NENHUM
55	MASCULINO	OPORTUNIDADE	AUTONOMIA E LEGALIZAR UM NEGÓCIO	TORNEIRO MECÂNICO E RECUPERAÇÃO DE PEÇAS	3	BÁSICO	RESPONSABILIDADES DE GESTÃO DE NEGÓCIO
32	FEMININO	NECESSIDADE	BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO	SALÃO DE BELEZ	2	INTERMEDIÁRIO	NENHUM
54	FEMININO	OPORTUNIDADE	AUTONOMIA E VOLTAR AO MERCADO	ALIMENTÍCIA - SALGADOS, DOCES SUCOS, SORVETES	2	BÁSICO	CONTROLE FINANCEIRO
30	FEMININO	OPORTUNIDADE	OFERTAR SERVIÇO DE QUALIDADE	PINTURA	3	ÓTIMO	NENHUM
38	FEMININO	OPORTUNIDADE	CRESCIMENTO PROFISSIONAL E ATENDER A DEMANDA DE EMISSÃO DE NOTAS FISCAIS	CONFEITEIRA	2	ÓTIMO	CRESCIMENTO EMPRESARIAL
38	MASCULINO	NECESSIDADE	NECESSIDADE DE EMITIR NOTAS PARA PRESTAR SERVIÇO	COMUNICAÇÃO VISUAL	3	INTERMEDIÁRIO	PROBLEMAS FINANCEIROS
54	MASCULINO	NECESSIDADE	EXPANSÃO DE NEGÓCIO E NECESSIDADE DE EMITIR NOTAS FISCAIS	MANUTENÇÃO ELÉTRICA	3	INTERMEDIÁRIO	EQUIPAMENTOS DA EMPRESA
23	FEMININO	OPORTUNIDADE	VONTADE DE EMPREENDER	DESING E FOTOGRAFIA	0	BÁSICO	MANTER O PADRÃO DE QUALIDADE DE SERVIÇO

Fonte: questionário pesquisa de campo (2023).

Os gráficos e a tabela acima oferecem uma visão clara e concisa dos dados, facilitando a compreensão dos padrões e tendências observadas nos resultados obtidos. Portanto, os dados dos MEIs destacam a diversidade, os desafios e as motivações que impulsionam esses

empreendedores individuais, proporcionando valiosos insights sobre esse setor fundamental da economia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa mostrou um conjunto de dados analisados, que além de identificar a motivação dos microempreendedores do município de Paracatu, mostrou as variáveis que interferem ou levaram a se formalizar como MEI, por meio das respostas do questionário aplicado a cada profissional autônomo. Em relação ao objetivo deste estudo, demonstrou que foi alcançado, pois com as entrevistas feitas, foi possível obter informações relevantes que demonstrasse as experiências como MEI.

Além disso, a pesquisa proporciona uma perspectiva realista para os veteranos e recém empreendedores a respeito de abertura e estruturação de um negócio. Com isso, o resultado pode ser um norteador de como organizar as ideias, planejar e executar a proposta de negócio, seja a motivação por necessidade ou oportunidade no mercado, mesmo que a predominância diante dos relatos dos entrevistados seja a motivação em formalizar como MEI advinda da oportunidade dentro do mercado.

Cabe ressaltar, como limitação do presente estudo, o tamanho da amostra a ser investigada ser somente de doze profissionais autônomos e de faixa etária entre vinte e três e cinquenta a cinco anos. Idealmente deveria ter sido investigada uma amostra com maior amplitude para resultados que se traçasse o perfil de todos os microempreendedores do município e fossem mapeadas todas as variáveis estudadas, com o intuito de obter uma reflexão melhor e mais detalhista.

Outra limitação refere-se ao uso de dados de microempreendedores atendidos pela Sala Mineira do Empreendedor Individual, visto que a captação de empreendedores dispostos a participar foi reduzida pelo fato de não desejarem responder o questionário, mesmo diante da descrição das informações passadas.

Conclui-se então esta pesquisa, sugerindo que estudos futuros analisem de forma mais ampla o perfil do microempreendedor individual de Paracatu- MG, no sentido de abrangência profissionais autônomos e procure relacionar detalhadamente a motivação em tornar MEI, seja por necessidade ou oportunidade, com as variedades de atividade exercidas pelos Microempreendedores Individuais.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: **informação e documentação: elaboração: referências**. Rio de Janeiro, 2002. Acesso em: 23 agosto de 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: **Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento**. Rio de Janeiro, 2003. Acesso em: 23 agosto de 2023.

BARLACH, L. **Comportamento empreendedor: um estudo empírico baseado no referencial de McClelland**. ReCaPe - Revista de Carreiras e Pessoas, v. 4, n. 3, p. 272-280, 2014 Tradução. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/ReCaPe/article/view/21837/16082>. Acesso em: 19 ago. 2023.

BONFIM, G. H. C.; MEDOLA, F. O.; PASCHOARELLI, L. C. **Características Qualitativas, Quantitativas e quantitativas de Abordagens Científicas: estudos de caso na subárea do Design Ergonômico**. 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/amann/Downloads/15699-Texto%20do%20artigo-26701-1-10-20180930.pdf>. Acesso em: 28 agosto de 2023.

BULGACOV, S.; VICENZI, S. E. **Fatores Motivadores do Empreendedorismo e as Decisões Estratégicas de Pequenas Empresas**. Disponível em: https://pesquisa-eaesp.fgv.br/sites/gvpesquisa.fgv.br/files/arquivos/bulgacov_-_fatores_motivadores_do_empreendedorismo_e_as_decisoes_estrategicas_de_pequenas_empresas_0.pdf. Acesso em: 15 agosto de 2023.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios**. Edição 3. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ISBN 978-85-352-3270-7. Acesso em: 27 out. 2023.

FONTELES, M. J.; SIMÕES, M. G.; FARIAS, S.H. **Metodologia da Pesquisa Científica**. 2009. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pdf. Acesso em: 22 out. 2023.

GOMES, D. T.; GUERRA, P. V.; VIEIRA, B. N. **O desafio do empreendedorismo feminino**. Anais... ENANPAD, Rio de Janeiro, 35. (2011). Disponível em: http://www.anpad.org.br/diversos/down_zips/58/EOR1980.pdf. Acesso em: 15 agosto 2023.

MACHADO, J., JUNIOR, P., GRECO, S., SOUZA, V. **Empreendedorismo no Brasil 2022**. Data Sebrae. 2023. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2023/05/GEM-BR-2022-2023-Relatorio-Executivo-v7-REVISTO-mai-23.pdf>. Acesso em: 19 ago. 2023.

MARINHO, M. C. e A, MARTINHO, I. R. de. **Ensino de empreendedorismo: método de ensino profissional**. Revista Fatec Sebrae em Debate, v. 6, n. jan/jun 2019, p. 180-193, 2019 Tradução. Disponível em: <http://revista.fatecsebrae.edu.br/index.php/em-debate/article/view/126/133>. Acesso em: 31 ago. 2023.

OLIVEIRA, M. **O perfil do empreendedor para a inovação e internacionalização de empresas iniciantes e estabelecidas**. 2020. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo,

Ribeirão Preto, 2020. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/96/96132/tde-24042020-155405/>. Acesso em: 28 ago. 2023.

PALMA, Eliane do Socorro Barcelos; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. PDF Mulheres de negócios: um estudo de caso sobre o desafio de gênero em João Pinheiro-MG. **Altus Ciência**, v. 14, n. 14, p. 247-277, 2022.

PESQUISA DE CAMPO PROJETO INTEGRADOR. **Análise da motivação em tornar Microempreendedor Individual no município de Paracatu-MG**. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdI3Qhh2htp7U6bfiTM_KfmdsqeJxfpeUykLnDHPVm0wc1P-Q/viewform?usp=sf_link>. Acesso em: 29 nov. 2023.

SANTOS, A. dos. **Empreendedorismo como oportunidade**. Gente da FEA, v. 4, n. 35, p. 2, 2007 Tradução. Acesso em: 22 ago. 2023

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do Desenvolvimento Econômico**. Tradução: Maria Sílvia Possas. São Paulo: Nova Cultura, 1997. Título original: Theorie der Wirtschaftlichen Entwicklung. ISBN 85.351-0915-3. Acesso em: 22 de agosto de 2023.

SEBRAE – **Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**. Vantagens Formalização MEI. 2019. Disponível em: <http://sebraemgcomvoce.com.br/10-vantagens-da-formalizacao/>. Acesso em: 18 agosto 2023.

SILVA, J. A. B.; SILVA, M. S. V. **Análise da evolução do empreendedorismo no Brasil no período de 2002 a 2016**. Revista Repad vol. 3 n. 2, 2019. Disponível em: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/repad/article/view/8674>. Acesso em: 20 agosto de 2023.